



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAMIRIM
PODER LEGISLATIVO

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES Nº 004/2011

**EMENTA: CONGRAGULAÇÕES PELA
BEATIFICAÇÃO DE IRMÃ DULCE.**

Autor: Vereador GEORGE LUIZ MAGALHAES TANAJURA

Proponho à Mesa Diretora, na forma regimental, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES pela beatificação de Irmã Dulce.

Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes, Bem-Aventurada Dulce dos Pobres, nasceu em Salvador no dia 26 de maio de 1914, vindo a falecimento em 13 de março de 1992.

Era melhor conhecida como Irmã Dulce, o Anjo bom da Bahia, tendo sido uma religiosa católica brasileira e notabilizada por suas obras de caridade e de assistência aos pobres e aos necessitados.

Quando criança, Maria Rita costumava rezar muito e pedia sinais a Santo Antônio, pois queria saber se deveria seguir a vida religiosa. Desde os treze anos de idade, ela começou a ajudar mendigos, enfermos e desvalidos. Nessa mesma idade, foi recusada pelo Convento do Desterro por ser jovem demais, voltando a estudar.

Em 1932, depois de se formar, entrou na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição (Smic), localizada em Sergipe. Após seis meses de noviciado, tomou o hábito de freira.

Desde então, dedicou toda a sua vida à caridade. Chegou a receber a visita do Papa João Paulo II, quando esse esteve no Brasil, em virtude de seu trabalho com idosos, doentes, pobres, crianças e jovens carentes.

Entre os diversos estabelecimentos que Irmã Dulce fundou está o Hospital Santo Antônio, capaz de atender setecentos pacientes e duzentos casos ambulatoriais.

Em 11 de novembro de 1990, Irmã Dulce começou a apresentar problemas respiratórios.

Em 20 de outubro de 1991, recebeu no seu leito de enferma a visita do Papa João Paulo II.

Irmã Dulce morreu em seu quarto, aos setenta e sete anos. Seu corpo foi sepultado no alto do Santo Cristo, na Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia e depois transferido para a Capela do Hospital Santo Antônio, centro das Obras Assistenciais Irmã Dulce.



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAMIRIM
PODER LEGISLATIVO

Em janeiro de 2009, a Congregação para as Causas dos Santos do Vaticano anunciou o voto favorável que reconhece Irmã Dulce como venerável.

Em abril do mesmo ano, o papa Bento XVI aprovou o decreto de reconhecimento de suas virtudes heroicas.

Já em junho de 2010 o corpo de irmã Dulce foi desenterrado, exumado, velado e sepultado pela segunda vez, sendo este o último estágio do processo de beatificação.

Em outubro de 2010, foi anunciada pelo cardeal arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, Dom Geraldo Majella Agnelo, em coletiva de imprensa realizada na sede das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid) a beatificação, última etapa antes da canonização, da religiosa Irmã Dulce, tornando-a a primeira beata da Bahia.

O anúncio foi sucedido após o reconhecimento de um milagre pela intercessão da religiosa na recuperação de uma mulher sergipana, que havia sido desenganada pelos médicos após sofrer uma hemorragia durante o parto.

E agora em 22 de maio de 2011, Irmã Dulce foi beatificada (ou Bem-aventurada) em Salvador, Capital da Bahia e passou a ser reconhecida como Bem Aventurada Dulce dos Pobres.

A Solene Eucaristia de Beatificação foi presidida pelo enviado especial do Papa Bento XVI, Dom Geraldo Majella Agnelo, arcebispo emérito de Salvador.

Por tudo quanto realizado por Irmã Dulce, expresso minha sincera homenagem ao Hospital Santo Antônio obra desta Bem-aventurada.

Paramirim – BA, 25 de maio de 2011.

João Teixeira Ramos
Presidente

George Luiz Magalhães Tanajura
1º Secretário

Orlando Flor e Silva
2º Secretário

Antonio Maria Sousa Ramos Viana
Vereador

João de Almeida
Vereador

Evando Carlos Oliveira e Silva
Vereador

Osório dos Anjos Oliveira
Vereador

Jová Salvador Silva Leão
Vereador

Antonio Marques de Souza
Vereador